

“HISTÓRIAS MARGINAIS”: A CRIAÇÃO DE UM PODCAST SOBRE OS DETENTOS DA PENITENCIÁRIA DE FLORIANÓPOLIS¹

Camila Thomazini de Oliveira², Viviane Trindade Borges³, Maria Eduarda Delgado⁴, Greyce Daniel Sagas⁵.

¹ Vinculado ao projeto “Histórias Marginais”

² Acadêmica do Curso de História – FAED – Bolsista PIVIC

³ Orientadora, Departamento de História – FAED – vivianetborges@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de História – FAED – Bolsista PIVIC

⁵ Acadêmica do Curso de História – FAED – Bolsista PIVIC

Vinculado ao Laboratório de Patrimônio Cultural (LABPAC/UDESC) desde 2011, o projeto “Arquivos Marginais” tem como objetivo a salvaguarda do extenso acervo de prontuários da Penitenciária de Florianópolis. Localizados no Instituto de Documentação e Pesquisa em Ciências Humanas (IDCH/FAED), os documentos doados à Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), retratam toda a vida encarcerada de mais de 4 mil pessoas que passaram pela Penitenciária desde o início dos anos 1930, quando foi inaugurada até a década de 1980. E é com base nessa documentação com fontes inesgotáveis de pesquisa que o grupo atuava de maneira presencial antes da pandemia do vírus COVID-19 que nos colocou e ainda permanecemos em situação de isolamento social, nesse sentido o nosso grupo, impossibilitado de acessar o acervo e de se reunir, buscou outras maneiras de dar continuidade ao projeto, uma das encontradas foi expandir o que produzimos para as redes sociais.

Assim, com a intenção de continuar as nossas discussões feitas sobre o conteúdo dos prontuários dentro do campo da História do Tempo Presente ligados também à instituições que cuidavam de doenças estigmatizadas como a hanseníase e hospitais psiquiátricos. Ainda dentro do projeto usamos dos estudo das escritas de si, cartas contidas nos prontuários que seriam enviadas ou recebidas e por algum motivo acabam retidas na documentação, e também dos pedidos de perdão enviados a autoridades locais e por vezes para o presidente da república, coisa que é mais frequente durante o governo de Getúlio Vargas.

É da leitura e análise dessa documentação que surgem as “Histórias Marginais” (BORGES, 2020), um *podcast* roteirizado e produzido durante o período de duração dessa bolsa de Iniciação Científica e também do isolamento social. Seus episódios foram escritos partindo de alguns prontuários selecionados que conseguem transmitir um entendimento de como funcionavam, e por vezes ainda funcionam, as práticas institucionais, os problemas enfrentados dentro e fora dessa instituição, a relação dos encarcerados com os outros setores responsáveis pela penitenciária e até mesmo uma parte da vida do detento. Em formato de *storytelling* o *podcast* busca, então, dar ênfase às histórias dos sujeitos marginalizados pela sociedade e que podem ser esquecidos no tempo.

Na intenção de também ultrapassar a barreira acadêmica, as “Histórias Marginais” tem como também como foco uma discussão sobre os patrimônios e passados difíceis e vidas infames, se utilizando de uma abordagem metodológica ligada aos campos da História Pública, com Albieri (2013), Mauad (2016), Santiago (2016), História do Tempo Presente com Rouso (2016) e História Social com Salla (2017) e Borges (2017).

Por fim, tivemos como principal foco durante esse período de Iniciação Científica a produção dos *podcasts* e com isso podemos concluir a importância de se falar sobre a realidade de pessoas encarceradas durante os quase 50 anos de documentação que temos em mãos e de que forma podemos observar as reverberações nos dias de hoje. Sendo esse um tema um tanto quanto urgente no contexto em que vivemos atualmente.

Palavras-chave: Arquivos Marginais. Podcast. Histórias Marginais.